ACTA Nº 3/2019

(QUADRIÉNIO 2017/2021)

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, para o Quadriénio de 2017/2021, realizada no dia vinte seis de Setembro de dois mil e dezanove.

---------- Aos vinte seis dias do mês de Setembro do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, sita no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº6, em Vieira de Leiria, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, com a seguinte ordem do dia: ----------

1. Discussão e votação sobre a acta da reunião de 25-06-2019; ----------

2. Discussão e votação da transferência das competências do Município para a Freguesia, no âmbito do decreto-Lei nº 57/2019; ----------

3. Apreciação da Atividade da Junta. ----------

----------Estiveram presentes os membros da Assembleia de Freguesia que assinaram a lista de presenças que ficará anexa à presente acta (Anexo I), sendo que Manuel Fragoso Brígido e Anabela Mendes Cardoso, em virtude de ausência antecipadamente comunicada através de comunicações que ficarão apensas à presente acta (Anexo II e III), foram substituídos por Rui Filipe Ruivo Tomás, posicionado na lista do PS, imediatamente a seguir ao último eleito. Comunicaram ainda a ausência Armando José do Mar Alves Coimbra, Cláudia Sofia Fernandes da Silva Abreu Feteira (Anexos IV e V), substituídos por Júlio Rodrigues Babel, posicionado na lista do MpM, imediatamente a seguir ao último eleito. Comunicaram igualmente a ausência Rui Miguel Filipe Miranda e Raul António Fonte Moreira (Anexos VI e VII), substituídos por Ana Maria Lopes Fragata, posicionada na lista da CDU, imediatamente a seguir ao último eleito. ----------

----------Assim, integraram a Assembleia os seguintes membros: ----------

----------Da Lista do Partido Socialista: Rui Alberto da Silva Rodrigues, Cláudia Marisa Ferreira Constantino, Patrícia Alexandra Pereira Natário Farto, João Miguel Gregório Brito, e Rui Filipe Ruivo Tomás; ----------

----------Da Lista da Coligação Democrática Unitária: Patrícia Isabel Costa Lopes César, Carla Sofia André Paulo dos Santos e Ana Maria Lopes Fragata; ----------

----------Da Lista do Movimento pela Marinha: João Miguel de Almeida Carriço e Júlio Rodrigues Babel; ----------

----------Do PSD eleito na Lista da Coligação da Aliança Democrática: Vítor Manuel Ferreira Diniz; ----------

----------Da Lista do Mais Concelho: José Manuel da Cruz Soares. ----------

----------Estiveram igualmente presentes todos os membros do executivo da Junta de Freguesia, a saber: Presidente Álvaro Pinto Cardoso e os Vogais Maria de Jesus da Cruz Vitorino, Miguel Noraldo Parreira Diniz, Ilídio Letra Faustino e David Gomes Henriques. ------

----------O **Presidente da Assembleia** declarou, então, abertos os trabalhos, tendo agradecido a presença dos membros da assembleia, do executivo da Junta de Freguesia, bem como do público, convidando Rui Tomás para secretariar os trabalhos da assembleia mercê da ausência do primeiro secretário. ---------- -

----------O **Presidente da Assembleia** deu conta, de imediato, do conjunto da correspondência recebida e enviada, que se encontra arquivada e à disposição para consulta dos membros da assembleia, tendo destacado um email recebido da Federação Regional das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Leiria contendo um pedido de inclusão de um ponto na ordem do dia intitulado "Em defesa do consumidor, vamos todos lutar contra o arsénio em Vieira de Leiria". Sobre tal pedido, o Presidente da Assembleia comunicou que, por falta de fundamento legal, o mesmo não foi atendido. ----------

----------Entrou-se de imediato no **período de antes da ordem do dia**, inscrevendo-se para intervir os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. -- ----------

----------**João Carriço**, após apresentar cumprimentos a todos os presentes procedeu à leitura de um voto de pesar na sequência do recente falecimento de Melina Domingues Mira, tendo entregue o respectivo texto à mesa o qual ficará apenso à presente acta (Anexo VIII).--------- ----------

----------**Carla Santos**, depois de apresentar cumprimentos, apresentou uma recomendação sobre a qualidade da água da rede pública na freguesia, cujo texto entregou à mesa e ficará apensa à acta (Anexo IX) . ----------

----------**Júlio Babel**, iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos a todos os presentes, tendo procedido à leitura de um voto de congratulação acerca dos Transportes Urbanos da Marinha Grande, que encerrava um conjunto de recomendações e, no final, procedeu à entrega à entrega do texto da intervenção que ficará apenso à presente acta (Anexo X). ----------

----------**Vitor Diniz** começou por apresentar cumprimentos a todos os membros da Assembleia, tecendo considerações sobre a intervenção do membro da Assembleia Manuel Brígido no decorrer da última Assembleia, classificando-a como abusiva, uma vez que considerava legal a proposta de alteração ao regimento, a exemplo do que foi feito na assembleia de Freguesia da Marinha Grande. Acrescentou que a gravação das Assembleias de Freguesia não iria trazer quaisquer despesas acrescidas. Referiu que não participou na reunião onde foi apresentada a proposta de alteração ao regimento uma vez que estava impedido por motivos de saúde. Finalmente, terminou a sua intervenção referindo que nada tem a ver com os atrasos das actas no mandato anterior. ----------

----------**José Soares** após cumprimentar os presentes, alertou para algumas situações que carecem de ser resolvidas: limpeza do areal da Praia da Vieira; condições das casas de banho públicas a norte da Praia e necessidade da sua reparação urgente até ao início da próxima época balnear; estacionamento, principalmente aos fins-de-semana; árvores que permanecem por cortar junto às estradas; poluição do rio Lis e divulgação com maior assiduidade das análises à água; prever a possibilidade de deposição de cinzas no cemitério.

----------Na sequência da intervenção de João Carriço, e não obstante o texto de carácter laudativo a propósito da morte da Melina Mira, o **Presidente da Mesa**, julgando interpretar a intenção do referido membro, propôs à Assembleia a aprovação de um voto de pesar a remeter aos seus familiares. Não tendo merecido qualquer reparo, a proposta de voto de pesar apresentada foi aprovada por unanimidade. ----------

----------Seguidamente o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para responder às questões suscitadas e, no seu uso, iniciou a intervenção apresentando cumprimentos aos presentes, congratulando-se com a presença do público. Referiu que a questão do arsénio na água da rede pública é uma preocupação do executivo referindo as diligências feitas pela Junta, acrescentando que os níveis registados sempre estiveram abaixo dos valores máximos permitidos. Teceu ainda algumas considerações sobre a extensão da TUMG à freguesia da Vieira, referindo que já alertou a administração da empresa sobre os horários e rotas que carecem de ajustamento. Referiu que, quanto à limpeza urbana na Praia da Vieira, a última época balnear correu bastante bem, reconhecendo, no entanto, que existe ainda muito trabalho para fazer. Acrescentou ainda, quanto à questão das casas

de banho norte, que se pôs a possibilidade de proceder ao seu encerramento, tendo-se optado por, ainda assim, as manter abertas para não sacrificar os comerciantes. Registou ainda todos os reparos que foram feitos pelos diferentes membros da Assembleia, acrescentando que tomaram todas as iniciativas possíveis dentro das competências e disponibilidade da Junta de Freguesia. ----------

---------- O **Presidente da Assembleia** iniciou, então, a discussão dos assuntos inscritos na **ORDEM DO DIA**:----------

Ponto 1. Discussão e votação sobre a acta da reunião de 25-06-2019. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** pôs a acta da sessão anterior (25-06-2019) à discussão tendo-se inscrito **Vítor Diniz** que referiu que na acta não viu qualquer resposta à pergunta feita por elemento PSD na reunião anterior, alertando para a falta de menção quanto ao voto do elemento do PSD, aludindo ainda a alguns lapsos de escrita, tendo o Presidente da Assembleia referido que os lapsos serão corrigidos e introduzidos no texto final da acta. ----------

----------Não se tendo registado mais quaisquer inscrições, sujeitou-a de imediato a votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 6 (seis) abstenções de Vítor Diniz, Júlio Babel, Ana Fragata, Patrícia César, Carlos Lourenço e Rui Tomás, tendo os membros que se abstiveram declarado que o seu sentido de voto se ficou a dever ao facto de não terem estado presentes na sessão a que a acta respeitava. ----------

Ponto 2. Apreciação e votação da transferência das competências do Município para a Freguesia, no âmbito do decreto-Lei nº 57/2019.----------

----------O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação do assunto em discussão, referindo que a aceitação, a ser feita, tem de ser pela sua totalidade, não tendo a Junta de Freguesia condições para o efeito, fundamentando assim a razão para, no presente e para o ano de 2020, não aceitar a transferência de competências. ----------

----------Feita que foi a apresentação pelo Presidente da Junta, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. ----------

----------**João Carriço** Procedeu a leitura de trechos do acordo de execução celebrado entre a Câmara Municipal da Marinha Grande e a Junta de Freguesia de Vieira de Leiria ainda em vigor. Perguntou porque é que os atuais presidentes de câmara e da junta não celebraram acordo quando em mandatos anteriores tais acordos foram celebrados, sendo presidentes também eleitos em ambos os órgãos pelo Partido Socialista. Questionou ainda sobre se algumas competências foram já aceites ainda que parcialmente. Perguntou também sobre abertura do Espaço do Cidadão, aludindo a este tipo de serviços já em vigor noutras freguesias. ----------

----------**Ana Fragata** apresentou cumprimentos e procedeu à leitura da posição dos eleitos da CDU sobre a questão em discussão, que entregou à mesa e ficará anexa à acta (Anexo XI), manifestando a posição contrária à transferência de competências. ----------

----------**José Soares** manifestou, tal como na deliberação já tomada em Assembleia anterior, a posição do Mais Concelho no sentido de ser favorável à transferência de competências, entendendo que, estando os centros de decisão mais próximos das populações, tais competências poderiam ser mais bem aproveitadas em proveito dessas mesmas populações. ----------

----------**Carlos Lourenço**, após cumprimentar os presentes, referiu algumas pesquisas que fez, aludindo à posição do Presidente da Câmara do Porto no sentido de que tais transferências de competências não terão um verdadeiro resultado positivo para as freguesias, acrescentando que delegações pontuais de competências sempre haverá, mas sem meios não é possível executar competências e aceitá-las pela totalidade, uma vez que as Juntas não estão preparadas para o efeito. Terminou afirmando que os eleitos do PS na Assembleia acompanham o executivo da Junta na sua decisão. ----------

---------- **José Soares** respondeu a Carlos Lourenço referindo que a Junta não pode continuar dependente da Câmara Municipal, havendo necessidade de ter competências próprias para que possa exercer as suas funções. Acrescentou que o Mais Concelho sempre questionou os acordos de delegação de competências mercê da insuficiência das verbas para fazer face às competências delegadas. ----------

----------**João Carriço** afirmou que o ponto em discussão se referia à transferência de competências do município e não do poder central, lamentando que opiniões mais

ideológicas e generalistas deturpem o que está em discussão, terminando que ao votar no sentido em que a Junta pretende estão a caminhar para precipício. ----------

----------**Carlos Lourenço** informou que não tem uma visão tão pessimista como João Carriço, reiterando que o que está em causa é não aceitar, por ora, a transferência total das competências servindo este tempo para que as juntas se preparem. ----------

----------Terminadas que foram as intervenções, o **Presidente da Assembleia** procurou recentrar a discussão aconselhando os presentes a que, antes de tecerem considerações que revelam um total desconhecimento da matéria em discussão, deveriam começar por ler a lei, no sentido de perceber que transferência de competências estava em causa, por forma a não confundir acordos de execução com a aceitação da transferência de competências (do município) impostas pelo Estado Central que, em princípio, serão obrigatórias a partir do ano de 2021. --- ----------

----------Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia,** deu a palavra ao **Presidente da Junta** que teceu algumas considerações sobre o assunto, reforçando a fundamentação para a proposta de não aceitação da transferência de competências para o ano 2020, criticando João Carriço que procedeu à leitura do acordo de execução que já não corresponde ao que está em vigor. Acrescentou que os actuais acordos de execução, que estão em vigor, manter-se-ão. Terminou referindo que a posição assumida pela Junta de Freguesia da Vieira é, em tudo, idêntica às de outras freguesias da Região de Leiria, no que diz tratar-se de uma posição prudente, e, finalmente, afirmou que o protocolo para instalação do Espaço do Cidadão já estava assinado e que irá abrir em breve. ----------

----------**João Carriço** pediu a palavra, em defesa da honra, afirmando que em momento algum disse que o Presidente da Junta mentiu. ----------

----------Apresentadas que foram as respostas pelo Presidente da Junta, o **Presidente da Assembleia** pôs à votação a proposta da Junta de Freguesia de não aceitação da transferência de competências do município para a freguesia, tendo a mesma sido aprovada por maioria com a seguinte votação: ----------

----------9 (nove) votos a favor dos eleitos do PS e CDU; ----------

----------3 (três) votos contra dos eleitos do Mais Concelho e Movimento pela Marinha;

----------1 (uma) abstenção do eleito do PSD. ----------

----------Consequentemente a Assembleia aprovou, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia de não aceitação da transferência das competências do Município para a Freguesia. - ----------

----------**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação de não aceitação da transferência das competências do Município para a Freguesia, no âmbito do decreto-Lei nº 57/2019. ----------**

3. Apreciação da Atividade da Junta e situação financeira.----------

----------O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia** no sentido de proceder à apresentação do ponto que, no seu uso, remeteu os presentes para os documentos apresentados, realçando os seguintes aspectos dessa actividade que considerou mais relevantes: múltiplas reparações nas escolas, festejos religiosos, actividades desportivas e culturais, participação no Cruzeiro do Tejo (Cultura Avieira), época balnear, mais uma caixa ATM na Praia da Vieira, embelezamento da Praça da República, recolha de monos e sobrantes, reparação das ruas. ----------

----------Feita que foi a apresentação pelo **Presidente da Junta**, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. ----------

----------**Júlio Babel** questionou a Junta sobre: identificação de atentados aos meios ambientes; saneamento em falta na Freguesia; saneamento na Urbanização do Barqueiro prometida pelo Vereador Carlos Caetano. ----------

----------**Ana Fragata** referiu os seguintes aspectos: monumento Náufragos do Salsinha; sanitários da Praia da Vieira deveriam estar abertos pelo menos ao fim de semana; razão para a não reparação da totalidade da rua da Lagoa na Praia; gás natural na Praia da Vieira; funcionamento da ETAR; Largo Nossa senhora da Ajuda; candeeiros apagados na Avenida da Zona Industrial; necessidade de intervenção na Rua dos Metalúrgicos; reduzida dimensão das casas de banho públicas. ----------

----------**José Soares** aludiu às seguintes situações a carecer de atenção por parte da Junta: questionou se ATM´s serão para manter durante o Inverno; recuperação dos

passadiços como incentivo à prática desportiva; limpeza e embelezamento do Ribeiro da Tábua; alargamento da Zona Industrial. ----------

----------**Vítor Diniz** instou a Junta sobre as seguintes questões: participação nas reuniões do Observatório do Pinhal do Rei; vegetação a crescer indiscriminadamente; plano de reflorestação. ----------

----------**João Carriço** questionou o executivo da Junta sobre: poluição do Rio Lis (acordo entre o Estado e os suinicultores) e as consequências das contínuas descargas do Rio Lis sendo que a ETAR Norte continua subaproveitada.----------

----------**Carlos Lourenço** referiu que a TUMG é uma vitória dos vieirenses, sendo também o reflexo do esforço deste executivo; o Multibanco foi uma vitória fruto da persistência da Junta; o acesso à piscina em condições de igualdade pelos alunos da pré-primária do Jardim dos Pequeninos; as questões ambientais, sendo uma bandeira também do executivo da Junta, este tem poucas competências para as poder resolver. ----------

----------Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos que entendesse convenientes quanto às questões suscitadas pelos membros da Assembleia. Quando à localização de atentados ambientais (limpeza de terrenos), a Junta sempre colaborou com a Protecção Civil no sentido de identificar os proprietários e resolver as situações. Quanto ao saneamento, a Junta tem alertado para o que entende serem as prioridades, aludindo a algumas concretas situações que ainda não estão resolvidas e que carecem de solução, onde se incluem o Estuarino, Zona Industrial e algumas ruas centrais da Vieira. A recuperação na Rua da Lagoa foi intervencionada apenas na parte mais crítica. O Monumento aos Náufragos está a ser acompanhado pela Junta e tem havido algumas condicionantes administrativas, uma vez que os fornecedores contactados não estavam inscritos na plataforma, estando a decorrer concurso público para a sua execução. As casas de banho a sul da Praia da Vieira irão estar abertas aos fins-de-semana. O gás canalizado é de uma empresa privada, não havendo previsão para extensão dos ramais. No que ao Largo da Passagem diz respeito, referiu que tem havido contactos com o Vereador do Pelouro aguardando-se a marcação de reunião com a população. A iluminação da zona Industrial será resposta logo que a empresa prestadora de serviços tenha disponibilidade para o efeito. Quanto ao ATM, pelo menos o

que é gerido pela Junta será para funcionar todo o ano. A rega do Jardim do Largo da República, para além de automatizada, será alimentada por um furo executado para o efeito. Quanto ao Observatório do Pinhal do Rei, referiu que a última reunião ocorreu em Agosto, e que a grande preocupação é o avanço das invasoras, existindo uma grande parte já reflorestada, sendo que a maioria da área será por reflorestação natural. ----------

----------Esgotada que foi a ordem de trabalhos, o **Presidente da Assembleia** abriu o período destinado a **Intervenção do público**, agradecendo a sua presença, não se tendo registado qualquer inscrição. ----------

----------Esgotada que foi a ordem do dia, e dando cumprimento à alínea a) do nº1 do artº 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei nº75/2013 de 12/09, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, quando eram 23 horas e 57 minutos, da qual foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelos membros da mesa. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

_____

Rui Alberto da Silva Rodrigues

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia (em substituição):

_____

Rui Filipe Ruivo Tomás

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia:

_____

Patrícia Alexandra Pereira Natário Farto

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

ANEXO I
ACTA DE 26/09/2019

LISTA DE PRESENÇAS

Sessão Ordinária de 26 de Setembro de 2019

NOME	Assinatura
Rui Alberto da Silva Rodrigues	
Carla Sofia André Paulo dos Santos	
~~Armando José do Mar Alves Coimbra~~ (substituído) JÚLIO RODRIGUES BABER	
Vítor Manuel Ferreira Diniz	
~~Rui Miguel Filipe Miranda~~ (substituído) ANA MARIA LOPES FRAGATA	
José Manuel da Cruz Soares	
João Miguel de Almeida Carriço	
Cláudia Marisa Ferreira Constantino	
Patrícia Isabel Costa Lopes César	
Carlos José Mendes Lourenço	
Patrícia Alexandra Pereira Natário Farto	
João Miguel Gregório Brito	
Rui Filipe Ruivo Tomás	

Junta de Freguesia
Data 4/09/2019
VIEIRA DE LEIRIA

5/9/2019

ANEXO II
À ACTA DE 26/09/19

Exmo Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia de
Vieira de Leiria

Para os efeitos julgados convenientes
informo estar ausente no período
de: 20 de Setembro a 30 de Setembro
de 2019.

Despeitosos Cumprimentos

Manuel Fragoso Beirido

ANEXO III
À ACTA DE 26/9/19

Praia da Vieira , 17 de Setembro de 2019

Junta de Freguesia
Data 20/09/2019
VIEIRA DE LEIRIA

Exmo. Senhor,

Presidente da Assembleia de Freguesia,

Informo que, por razões de ordem pessoal (férias já agendadas), estarei ausente da freguesia na semana em que se prevê a realização da Assembleia de Freguesia.

Cumprimentos.

Anabela Mendes Cardoso

Anabela Cardoso

ANEXO IV
À ACTA DE 26/9/19

MPM
MOVIMENTO
PELA MARINHA

Exmo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria

Venho por este meio informar que, por motivos pessoais, não poderei comparecer à próxima reunião da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, na qual iria substituir o membro Armando José do Mar Alves Coimbra, pelo que, na qualidade de membro dessa Assembleia de Freguesia, solicito a respectiva justificação da minha falta à reunião ordinária a realizar no dia 26 de Setembro de 2019.

Mais informo que, de acordo com o Regimento da Assembleia em vigor, serei substituída nas minhas funções pelo candidato da lista do MPM – Movimento pela Marinha, imediatamente seguinte, JULIO RODRIGUES BABEL, portador do cartão de cidadão 04764923 2 ZY3, válido até 04-06-2029.

Com os melhores cumprimentos

Cláudia Sofia Fernandes da Silva Abreu Féteira

MPM
MOVIMENTO
PELA MARINHA

ANEXO V
À ACM de 26/9/19

Exmo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria

Venho por este meio informar que, por motivos pessoais relacionados com a saúde dum familiar, não poderei comparecer à próxima reunião da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, pelo que, na qualidade de membro dessa Assembleia de Freguesia, solicito a respectiva justificação da minha falta à reunião ordinária a realizar no dia 26 de Setembro de 2019.

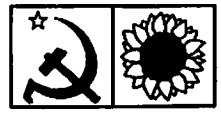
Mais informo que, de acordo com o Regimento da Assembleia em vigor, serei substituído nas minhas funções pelo candidato da lista do MPM – Movimento pela Marinha, imediatamente seguinte, Cláudia Sofia Fernandes da Silva Abreu Féteira, portador do cartão de cidadão 9524794 7 ZY1, válido até 18-02-2021.

Com os melhores cumprimentos

Armando José do Mar Alves Coimbra

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



ANEXO VI

À ACTA DE 26/9/19

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

de Freguesia de Vieira de Leiria

Rui Miguel Filipe Miranda vem solicitar, ao abrigo do Regimento da Assembleia de Freguesia, a sua substituição na sessão de 26/10/2019, por impedimento pessoal.

Atentamente,

Rui Miranda

Vieira de Leiria, 20 de setembro de 2019

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

Junta de Freguesia
Data 25/09/19
VIEIRA DE LEIRIA

ANEXO VII
À ACTA DE 26/9/19

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

de Freguesia de Vieira de Leiria

Raul António Fonte Morei vem solicitar, ao abrigo do Regimento da Assembleia de Freguesia, a sua substituição na sessão de 26/9/2019, por impedimento pessoal .

Atentamente,

Raul

Vieira de Leiria, 24 de setembro de 2019

ANEXO VIII
À ACTA DE 26/9/19

Voto de pesar na assembleia de freguesia de Vieira de Leiria de 26/09/2019:

MÊLINA MIRA

O passado dia 6 de julho ficará na memória de muitos vieirenses pela inesperada e lamentável perda de um dos seus melhores - Mêlina Monteiro Mira Domingues, aos 42 anos de idade. Sentimos todos os dias a sua falta na comunidade.

Mêlina foi sempre a menina das palavras doces e por isso será referida como "a nossa menina"

Foi criada e educada num lar de amor e carinho pela sua extraordinária família, Julieta; Abílio e Samuel, seus tios e avós. Desde a sua infância enfrentou uma doença que no seu tempo era pouco conhecida na sua comunidade, a Diabetes, mas como quem dá sorrisos recebe carinho, também a comunidade se adaptou e também nós, os seus amiguinhos, levava-mos os bolos de aniversario para a escola, feitos com muito pouco açúcar para a nossa menina poder compartilhar.

Mas ser dócil não é ser resignada e esta doença nunca foi uma barreira intransponível para cumprir os seus sonhos. Teve três filhas. A vida fê-la perder uma delas, a que a inspirou para escrever o livro "o Céu tem um Doce" cuja receita reverteu a favor da Associação Projeto Artémis que tem por objetivo ajudar mulheres vítimas de situações clínicas de aborto e/ou morte fetal. Até na fatalidade conseguiu ver o seu lado cinzento claro e confirmar que até do negro se consegue um pequeno raio de luz. Confirmou que no seu curto percurso de vida teve as suas dificuldades mas a sua força interior era a garantia para ultrapassar estas barreiras e continuar a lutar por dias mais felizes.

Sentia dentro de si, um apelo para servir a comunidade, envolveu-se em inúmeras atividades, sempre com um sentido de colaboração coletiva, na perfeita convicção de que "mais beneficia quem melhor serve". Nas associações por onde passou deixou a sua marca que jamais sairá da memoria de quem com ela teve o prazer de conviver, demonstrando que era uma força da natureza, empenhando-se com toda a energia nas causas que assumia e em que acreditava. Sempre foi de uma enorme generosidade e solidariedade, entregando-se de alma e coração a quem dela precisava. Foi assim na angariação de fundos para algumas instituições; no júri de poemas da BIP; na organização de eventos para ajudar alguém, como foi o caso recente do lançamento do livro do Vieirense Márcio Samagaio. Desde sempre esteve ligada ao associativismo, onde foi fundadora do Clube Motard Motabout.

Partiu no dia de um Torneio de Patinagem que, enquanto seccionista do Industrial Desportivo Vieirense, tinha ajudado a organizar tendo presente de que seria um sucesso.

Mas os amigos da nossa menina não a dececionaram e algum tempo mais tarde, este torneio foi realmente um sucesso como era de esperar.

O seu desempenho na política como candidata e mais tarde como vereadora, era inspirado no sonho de poder ajudar as gentes da sua terra, contribuir para o desenvolvimento de uma Câmara Municipal moderna, próxima dos cidadãos, com serviços de excelência, para que os problemas e aspirações de cada cidadão da comunidade, pudesse ter a mesma atenção do poder executivo, fossem eles do Sr pescador, Sr operário ou do Sr Dtr . Era este o seu foco, com a vontade de participar ativamente como cidadã e ajudar a sua comunidade.

Nas reuniões de Câmara levantou diversos problemas que afligem os vieirenses, partilhou preocupações coletivas e individuais, fez várias propostas, debateu-se no apoio a causas de natureza social, humanitária, cultural, desportiva, e ambiental, empenhou-se nas matérias da educação e do apoio a crianças e jovens, aos escuteiros, entre muitos outros.

A nossa menina cumpriu com elevação o seu lugar de vereadora, fê-lo com muito empenho, planeamento, sentido de responsabilidade, tamanho zelo e dedicação, quase nos pareceu dizer: "agora que a vereadora Ana Monteiro está a chegar, já posso partir tranquila". A nossa menina viveu intensamente e deixou a sua marca. Jamais esqueceremos o seu sorriso e as suas gargalhadas. Cumpriu a trilogia: foi mãe, escreveu um livro e plantou árvores. Ela era nobre, no carácter e nos atos.

A nós, os seus amiguinhos, cabe-nos a tarefa de sermos fiéis depositários dos seus sonhos com a liberdade de os podermos usar em proveito dos mais desfavorecidos, dos mais esquecidos, dos mais frágeis, resumidamente de todos nós em determinada altura da vida.

Certamente que estará grata, com os olhos razos de lagrimas no sítio onde estiver, pelas palavras e gestos que recebeu de tanta e tanta gente, também nós te agradecemos o privilégio que nos deste em podermos ter feito parte da tua vida.

Neste contexto não posso, em nosso nome, de todos os membros do MPM da Vieira de Leiria e dos cidadãos que aqui representamos, deixar de expressar as nossas sentidas condolências aos amigos, à família, aos pais e irmão, ao marido e às queridas filhas.

Em termos políticos, compete-nos, em nome do MPM da Vieira de Leiria, agradecer as manifestações de carinho e de dor que chegaram até nós, de muitas instituições e forças políticas, desde o Sr presidente desta assembleia de freguesia e seus secretários, do Sr presidente da junta de Vieira de leiria e seu executivo, aos partidos políticos aqui representados e ao Mais Concelho e a todos os funcionários desta casa da democracia. À equipa do MpM Vieira de Leiria com participação regular ou pontual neste órgão executivo, e a todos os outros membros que mais uma vez estivemos unidos neste silêncio coletivo, o nosso agradecimento. Agradecemos ainda às coletividades, aos clubes, às associações, às escolas, a todos os amigos e simpatizantes que de forma pessoal, por email, SMS ou nas redes sociais apresentaram ao MPM Vieira de Leiria, os mais sentidos pêsames.

Talvez estas palavras pequem por poucas para a essência da nossa menina, mas estamos certos de que para sempre ficará a sua marca nas nossas vidas.

Com gratidão, até sempre dos teus amiguinhos.

ANEXO IV

À ACTA DE 26/9/19

RECOMENDAÇÃO

Considerando que:

1. Foi colocada a questão de que a qualidade da água da rede pública na nossa freguesia não verifica o cumprimento dos requisitos legais para consumo humano, nomeadamente ao nível da concentração de arsénio, tanto em Assembleia Municipal como em Sessão de Câmara, tornando-se dessa forma do domínio público e criando algum alarme social.

2. A Organização Mundial de Saúde recomenda que os teores de arsénio na água para consumo humano sejam cada vez mais reduzidos devido à possibilidade de acumulação de arsénio no organismo, à sua toxicidade mesmo em dozes reduzidas e ao seu comprovado efeito cancerígeno.

Os eleitos da Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria solicitam que o Executivo da Junta de Freguesia recomende à Câmara Municipal que esclareça esta situação com rigor, baseando-se em dados concretos e oficiais de entidades que subentendem na área da saúde, designadamente a Administração Regional de Saúde, no seu departamento de Saúde Pública, no mais curto espaço de tempo, permitindo dessa forma atuar em conformidade e esclarecer a população.

Vieira de Leiria, 26 de Setembro de 2019

Os eleitos da Coligação Democrática Unitária

ANEXO X

À ACTA de 26/9/19

Assembleia de freguesia de Vieira de Leiria 26/09/2019

Antes da ordem do dia

TUMG

Quero desde já congratular-me e enaltecer todos os esforços feitos para que a extensão da rede tumg à freguesia fosse uma realidade.É certo e sabido que esta era uma bandeira defendida pelo MPM,
mas achamos que em matéria de bem
estar para os Vieirenses esse mesmo bem estar deve ser posto acima de qualquer interesse partidário e por isso mesmo se congratulamos e apoiamos todo o trabalho feito por este executivo no que a esta matéria diz respeito.Posto isto passo a fazer algumas consideraçôes que achamos pertinentes sobre esta matéria.

1º Que se faça um estudo aprofundado sobre horários e rotas de maneira a melhor servir os seus utilizadores não esquecendo a comunidade estudantil

2º Apetrechar as paragens com informação sobre o circuito e horários da respectiva linha;pois as pessoas não têm informação sobre isto e desmotiva-as de utilizar o respectivo transporte.

3º Junto às paragens deveria existir informação de Nºde telefone e E-mail para onde ligar para obter informaçôes sobre a obtenção de passes e até dar sugestôes sobre o funcionamento dos serviços.

ANEXO XI À ATA DE 26/9/19

A Lei da Transferência de Competências para as Autarquias (50/2018), e a de alteração do regime financeiro das Autarquias Locais e das entidades intermunicipais (51/2018), confirmam a consagração do subfinanciamento do Poder Local e a transferência de encargos em áreas e domínios vários, colocando novos e sérios problemas à gestão das autarquias e sobretudo, à resposta aos problemas das populações.

Sobre esta matéria, não pode deixar de ser considerado, o conjunto de vícios associados à legislação agora em vigor que no acto de promulgação, o Presidente da República referenciou, entre os quais se sublinham:

- A sustentabilidade financeira concreta da transferência para as autarquias locais de atribuições que têm sido da administração central;

- A não preocupação com o não agravamento das desigualdades entre autarquias locais;

- O afastamento excessivo do estado de áreas específicas em que seja essencial o seu papel.

Por si só, o público reconhecimento destes vícios, por parte do Presidente da República, é prova bastante das insuficiências e erradas opções adoptadas na Lei.

Acresce que, em praticamente todos os domínios, apenas são transferidos para as autarquias, competências de mera execução, o que as coloca numa situação semelhante à de extensões dos Órgãos do Poder Central, e multiplica as situações da tutela à revelia da Constituição da República, contribuindo para corroer a autonomia do Poder Local.

A CDU é contra a transferência de competências.
Impõem-se sim, o início de um processo sério de descentralização inseparável da consideração da criação das regiões administrativas, impõe-se ainda, o encetar de um processo de recuperação da capacidade financeira do Poder Local e da sua plena autonomia, requisitos indispensáveis para o exercício pleno daquelas que são hoje as atribuições do Poder Local e as competências dos seus Órgãos.
Pelas razões expostas e outras que nos dispensamos de enumerar, o nosso voto é contra.

Os eleitos da CDU

26/09/2019